

“O conceito de agroecologia quer sistematizar todos os esforços em produzir um modelo tecnológico abrangente, que seja socialmente justo, economicamente viável e ecologicamente sustentável; (...) um novo jeito de relacionamento com a natureza, onde se protege a vida toda e toda a vida, estabelecendo uma ética ecológica que implica no abandono de uma moral utilitarista e individualista (...) e que postula a (...) criação e a promoção da justiça e da solidariedade como valores indispensáveis. A rigor, pode-se dizer que agroecologia é a base científico-tecnológica para uma agricultura sustentável”.

Fonte: www.amda.org.br

OBJETIVO DO PROJETO:

Implementar juntamente com as famílias agricultoras um processo de transição agroecológica, por meio de ações diretas e sistemáticas – visitas, diálogos, intercâmbios, eventos de formação, etc. – levado em consideração, potencialidades e desafios para a prática de um modelo de produção que engloba a sustentabilidade socioeconômica, cultural e ambiental, aumentando a capacidade produtiva, a qualidade de vida e as novas experiências relacionadas às realidades locais permitindo maior expansividade da produção sustentável.

TERRITÓRIOS DE ATUAÇÃO:

Bacia do Jacuípe, Bacia do Itapicurú, Piemonte da Diamantina e Sisal.

PERÍODO: 2014 a 2017.

MUNICÍPIOS ATENDIDOS:

Quixabeira, São José do Jacuípe, Capim Grosso, Serrolândia, Antônio Gonçalves, Várzea Nova, Andorinha, Ponto Novo, Ourolândia, Caém, Pindobaçu, Filadélfia, Saúde, Caldeirão Grande, Mirangaba, Queimadas, Itiúba, Monte Santo, Senhor do Bonfim, Jacobina.

PÚBLICO BENEFICIÁRIO:

Agricultores e agricultoras familiares, jovens e mulheres, assentados de Reforma Agrária e agroextrativistas em Reserva Extrativista – RESEX que já desenvolvem a produção agroecológica ou estão em transição.

1.000 (MIL) FAMÍLIAS.

O QUE É AGROECOLOGIA:

Um jeito de produzir na terra, retirando dela o sustento, aumentando a renda, preservando o meio ambiente, respeitando a diversidade sociocultural e participando junto à comunidade dos meios de organização.

É a convivência harmoniosa do ser humano com todas as formas de vida.

Em resumo, a agricultura sustentável busca a organização comunitária, retornos financeiros, aumento produtivo, melhoria da qualidade de vida das famílias/comunidade.

ATIVIDADES	1º ANO	2º ANO	3º ANO
Reunião de articulação com parceiros	20		
Mobilização e seleção das famílias	100	35	
Reuniões iniciais com as famílias selecionadas	80	40	
Caracterização da UFP	690	310	
Atualização da caracterização das UFP		690	310
Diagnóstico	20		
Planejamento inicial	20		
Atividades para construção do conhecimento coletivo	80	210	255
Atividades para construção do conhecimento individual	1.560	1.595	2.095
Avaliação e atualização do planejamento inicial		15	05
Avaliação final			20
TOTAL	2.570	2.895	2.685

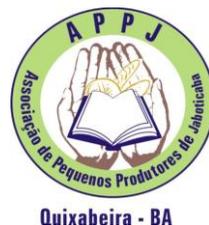
RESULTADOS ESPERADOS:

- ✓ Melhoria da qualidade de vida das famílias;
- ✓ Autonomia e fortalecimento das relações familiares;
- ✓ Utilização racional dos recursos naturais;
- ✓ Utilização de técnicas de produção para a conservação, recuperação e fortalecimento do solo;
- ✓ Integração entre produção e realimentação dos subsistemas de produção;
- ✓ Inclusão familiar e social das mulheres e jovens nos vários processos produtivos;
- ✓ Aumento da capacidade de produção e renda da família;
- ✓ Fortalecimento das organizações coletivas;
- ✓ Sensibilização e ampliação da capacidade de acesso às políticas públicas;
- ✓ Concretização de uma segurança alimentar de qualidade para as famílias;
- ✓ Fortalecimento para um comércio justo solidário;
- ✓ Entre outros...

ÓRGÃOS PÚBLICOS:



ENTIDADE EXECUTORA:



Quixabeira - BA

PROGRAMAS DA APPJ:



PARCEIRAS:

Associações
Comunidades de Base
Cooperativas
Igrejas
Sindicatos de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais
ONGs
Organizações sociais
Órgãos Públicos
Movimentos de Mulheres...

AGROECOLOGIA
EM DEFESA DA VIDA



Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER, para a promoção da Agricultura Familiar Agroecológica, Orgânica e Agroextrativista no semiárido da Bahia.

A agricultura familiar no Brasil promove desenvolvimento econômico com a produção de alimentos, matérias primas e geração de trabalho/renda no meio rural. Conta atualmente com políticas públicas: crédito rural, seguro-safra e programas de compras governamentais do PAA e PNAE etc. O Brasil é campeão mundial no consumo de agroquímicos, resultando na poluição do meio ambiente por resíduos químicos, alto custo econômico de produção, dependência de insumos industriais, contaminação de trabalhadores rurais e consumidores. Em contraposição a esta realidade, os sistemas orgânicos e de base agroecológica contribuem positivamente para o equacionamento da agenda ambiental e tem relação importante com a política de segurança alimentar e nutricional do país.